

PROGRAMAÇÃO GERAL (sujeita a alterações)

DIA 26 DE SETEMBRO

Manhã

8h-9h: Credenciamento e entrega de material

9h-9h15: Abertura com Prof. José Campos de Andrade Filho, Reitor da UNIANDRADE, e Profa. Dra. Brunilda T. Reichmann, Coordenadora do Mestrado em Teoria Literária da UNIANDRADE.

9h15-10h15: Palestra de abertura com Hans Ulrich Gumbrecht: Origens da teoria literária e sua vitalidade/sobrevivência nos dias de hoje

10h15-10h45: Intervalo para lanche

10h45-12h: Palestra de José Roberto O'Shea (UFSC): Traduzindo *Huckleberry Finn*: Aventuras da Variedade Linguística

12h-14h30: Intervalo para almoço

Tarde

14h30-16h:

Mesa-redonda: Arte e resistência

Thaïs Flores Nogueira Diniz (UFMG): A partilha da África: poesia e artes visuais

Camila Augusta Pires de Figueiredo (UFMG): A partilha da África em *Civilization V*

Cecilia Nazaré de Lima (UFMG/Escola de Música): *Scramble for Africa*: reflexões sobre a música de Geoff Knorr

Solange Ribeiro de Oliveira (UFMG/CNPq): A arte como denúncia: a representação do negro nas sociedades escravocratas das Américas

Mesa-Redonda: Apropriação de textos shakespearianos em diversas mídias

Marcia do Amaral Peixoto Martins (PUC/Rio): Shakespeare em linguagem de mangá

Liana de Camargo Leão (UFPR): Encenações de Rei Lear nos séculos XVII, XVIII e XIX

Célia Arns de Miranda (UFPR/Uniandrade): Hamlet em quadrinhos por Marcia Williams

Anna Stegh Camati (Uniandrade): *Macbeth*: a representação das bruxas em Shakespeare e Verdi

Mesa-redonda: Literatura, tecnologia e sociedade

Denise Azevedo Duarte Guimarães (UTP): Poesia multimídia

Gilson Leandro Queluz (UTFPR): Visões sobre a tecnologia na literatura

Ângela Maria Rubel Fanini (UTFPR/UNIANDRADE): Construções literárias sobre a tecnologia

Verônica Daniel Kobs (UNIANDRADE/FAE): Literatura intermediática/tela múltipla

14h30-16h30: Oficina de escrita criativa com Cezar Tridapalli

16h-16h30: Intervalo para lanche

16h30-18h: Sessões de comunicações individuais e coordenadas

Seminário de Dissertações em Andamento

18h: Coquetel de lançamento dos livros dos professores do Mestrado em Teoria Literária da UNIANDRADE.

DIA 27 DE SETEMBRO

Manhã

9h-10h: Palestra de Lars Elleström (Linnaeus University): Identifying, Constructing and Bridging Over Media Borders

10h-10h30: Intervalo para lanche

10h30-12h: Palestra de Isabel Vicente Ferreira: O percurso da poesia da mulher angolana nos anos 90

12h-14h30: Intervalo para almoço

Tarde

14h30-16h:

Mesa-redonda: A presença das artes e mídias na literatura contemporânea

Eliana Lourenço de Lima Reis (PUC-Minas): As mídias visuais na ficção contemporânea em língua inglesa

Izabela do Lago (UFMG) e Márcia Arbex (UFMG): A presença das artes na narrativa em língua francesa

Miriam de Paiva Vieira (UFSJ): Arquitetura *in absentia* no conto “Catedral”, de Raymond Carver

Mesa-redonda: Autobiografia e autoficção: possibilidades da escrita-do-eu

Dejair Dionisio (UNICENTRO/Guarapuava): A negação e a fome da literatura brasileira em tempos atuais

Susylene Dias de Araujo (UEMS): Considerações sobre escritas do eu na obra de José Saramago

Edson Ribeiro da Silva (UNIANDRADE): Pactos autobiográficos a ambíguos como formas do jogo iseriano

Luiz Roberto Zanotti (UNIANDRADE): *Minha vida*: a autoficção na obra de Robert Crumb

Conversa entre escritoras: a literatura paranaense de autoria feminina

Adélia Maria Woellner (Academia Paranaense de Letras): A presença feminina na Academia Paranaense: de Pompília Lopes de Castro a Adélia Woellner

Assionara Medeiros de Souza (Kotter Editorial): Literatura contemporânea feminina: hibridismos e degenerações

Etel Frota (Academia Paranaense de Letras): As mulheres de Rachel de Queiroz

Priscila Merizzio (UTFPR): Literatura digital e o site *Escritoras Suicidas*

14h30-16h30: Oficina de escrita criativa com Cezar Tridapalli

16h-16h30: Intervalo para lanche

16h30-18h: Sessões de comunicações individuais e coordenadas

Seminário de Dissertações em Andamento

Noite: Cultura Inglesa – Unidade Alto da XV (Rua General Carneiro 777 – Centro)

19h30 às 20h30: Palestra de José Roberto O’Shea (UFSC): Tímon de Atenas: Texto e Performance

20h30 às 21h30: Palestra de Márcia do Amaral Peixoto Martins (PUC/Rio): O teatro de Shakespeare em adaptação musical

21h30-22h: Debate

DIA 28 DE SETEMBRO

Manhã

9h-10h: Palestra de encerramento com Juergen E. Mueller: "Intermediality": Some Comments on the Current State of Affairs of a Search Concept

10h-10h30: Intervalo para lanche

10h30-12h:

Mesa-redonda: Literatura e séries televisivas

Camila Figueiredo (UFMG): Na era da pós-TV: a transmídia na série televisiva *Sherlock*

Rogério Caetano de Almeida (UTFPR): Intermedialidade e constructo: personagens finisseculares em *Penny Dreadfull*

Brunilda Reichmann (UNIANDRADE): *Vulgo Grace*: a enigmática Sherazade no romance e na série

Mesa-redonda: Citações e transposições: visão, som e paladar

Ana Luiza Ramazzina Ghirardi (UNIFESP): A citação visual: um feixe de contradições

Sílvia Maria Guerra Anastácio (UFBA): O sabor do som: audiolivro de receitas para cegos

Cássia Macieira (PUC-Minas): Transposição visual: do fotojornalismo ao storyboard

12h-14h30: Intervalo para almoço

Tarde

14h30:

Mesa-redonda: Oficinas de escrita criativa: afinal, ensina-se a escrever literatura?

Ivan Justen Santana (UNINTER): Escrita criativa: ensina-se?

Luiz Henrique Pellanda: “Ensinando” a escrever literatura

Júlia Raiz (totem e pagu firma de poesia): Os mistérios da criação

Mesa-redonda: Literaturas africanas e afro-brasileiras

Ângela Maria Rubel Fanini (UTFPR/UNIANDRADE): Discursos sobre a escravidão africana no século XX: uspianos e unicampistas

Mail Marques de Azevedo (UNIANDRADE/USP): A literatura negra nas Américas:

literatura, memória e resistência.

Sigríð Renaux (UNIANDRADE): Chinua Achebe: literatura como resistência em *A flecha de Deus*.

14h30-16h30: Oficina de escrita criativa com Cezar Tridapalli

16h-16h30: Intervalo para lanche

16h30-18h: Reunião do GT Intermídia: estudos sobre a intermedialidade, do CNPq.

Sessões de comunicações individuais e coordenadas

Seminário de Dissertações em Andamento

19h: Sessão Minuto da Pesquisa para alunos de graduação da UNIANDRADE.

OFICINA DE ESCRITA CRIATIVA COM CEZAR TRIDAPALLI

Cezar Tridapalli, o escritor responsável pela oficina de Escrita Criativa, é formado em Letras pela Universidade Federal do Paraná, especialista em Leitura de Múltiplas Linguagens pela PUCPR e mestre em Estudos Literários, novamente pela UFPR. É autor dos romances *Pequena biografia de desejos* (2011, Editora 7Letras) e *O beijo de Schiller* (2014, Editora Arte&Letra), vencedor do prêmio Minas Gerais de Literatura.

Dias 26, 27 e 28 de setembro, das 14h30 às 16h30.

Taxa de inscrição: R\$100, pagos por meio de boleto bancário (alunos já inscritos no Seminário de Pesquisa estão isentos da taxa de inscrição).

Número máximo de participantes: 20

Criação literária: a palavra que nos veste

Se o fotógrafo mediano faz um ensaio pouco original diante da paisagem mais exuberante, o fotógrafo-artista é capaz de nuances insuspeitadas em ambientes prosaicos. E com a palavra? O processo de criação literária passa pela tentativa de renovar o olhar para o cotidiano tantas vezes desgastado. A literatura ressignifica o mundo que ela mesma interpreta, narra, descreve, escreve. Na oficina, vemos como situações semelhantes podem receber olhares diferentes, menos ou mais ricos, conforme o uso que se faz da palavra. Autores importantes marcam presença com seus processos de escrita e o resultado de seu trabalho. E, claro, convidamos os alunos-escritores a também testar a originalidade de seus pontos de vista.

Nossa oficina de criação literária vai atrás de descobrir por que criamos, afinal de contas. E, ainda mais importante, como criamos. Uma boa história mal contada é um desperdício, fica frouxa. Uma história sem grandes extravagâncias, no entanto, pode se tornar muito rica se contada com habilidade (e muita coisa cabe nessa palavra "habilidade"). Ou seja, pra resumir nossa ópera: o "como" é mais importante do que o "o quê". Todos gostamos de uma boa história, mas muitos não desconfiam de que a tal boa história só ganha esse elogio porque há um jeitão de narrá-la que a torna marcante. Um jeitão, não: muitos jeitões. Vamos testar alguns?